

Redes de Atenção à Saúde

IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS/SP

Reinaldo Trindade 1, Lígia Ortolani Dos Santos 1

1 Prefeitura Municipal de Guarulhos - Prefeitura Municipal de Guarulhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Introdução: Diante da relevância das condições crônicas como "necessidades em saúde" levou à publicação da Portaria nº 252, de 19 de fevereiro de 2013, que institui a Rede de Atenção às Pessoas com doenças Crônicas no âmbito do SUS. Objetivos: Implantar as linhas de cuidados referentes às seguintes doenças: Obesidade, Diabetes, Hipertensão, Doença renal Crônica e DPOC mediante capacitações aos profissionais da saúde no município. Metodologia: A construção das linhas de cuidado foi realizada por grupo de técnicos, de diferentes áreas, para a discussão dos temas. Posterior às linhas de cuidado iniciou-se as capacitações. Resultados: No município de Guarulhos foram publicados protocolos das linhas de cuidado e capacitados 228 enfermeiros da atenção básica e especialidade. Considerações finais: É de suma importância a construção de linhas de cuidado que subsidiem o trabalho em rede.

As doenças crônicas, segundo a Portaria nº 483, de 1º de abril de 2014, são aquelas que apresentam início gradual, com duração longa ou incerta, que, em geral, apresentam múltiplas causas e cujo tratamento envolva mudanças de estilo de vida, em um processo de cuidado contínuo que, usualmente, não leva à cura. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que as DCNT são responsáveis por 63% de um total de 36 milhões de mortes ocorridas no mundo em 2008. No Brasil, as DCNT são igualmente relevantes, tendo sido responsáveis, em 2011, por 72, 7% do total de mortes, com destaque para as doenças do aparelho circulatório (30, 4% dos óbitos), as neoplasias (16, 4%), o diabetes (5, 3%) e as doenças respiratórias (6, 0%). Em Guarulhos há uma estimativa (portaria 1631 de 01/10/2015) de 105708 pessoas com doença renal crônica, 195511 hipertensos, 56644 diabéticos, 190030 obesos e 4541 pessoas com DPOC. De acordo com a OMS, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT e por fração substancial da carga de doenças devido a essas enfermidades. Entre esses fatores, destacam-se o tabagismo, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, as dietas inadequadas e a inatividade física. Diante da relevância das condições crônicas como "necessidades em saúde" levou à publicação da Portaria nº 252, de 19 de fevereiro de 2013, que institui a Rede de Atenção às Pessoas com doenças Crônicas no âmbito do SUS. O objetivo é promover a reorganização do cuidado, sua qualificação, ampliando as estratégias de cuidado e também para promoção da saúde e prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações. A implantação de redes de atenção às doenças crônicas nos diversos territórios se dá por meio das linhas de cuidado específicas. Observando o cenário atual das doenças crônicas o município de Guarulhos através da Portaria Municipal Nº. 060/2013-SS, de 12 de julho de 2013 instituiu o Grupo Condutor Municipal da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - RASPDC no âmbito do Sistema Único de Saúde em Guarulhos e definiu sua composição e atribuições. Entre os objetivos da RASPDC está o de apoiar a organização dos processos de trabalho voltados à implantação e implementação desta Rede; elaborar e implantar as linhas de cuidado e protocolos clínicos em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, visando garantir a integralidade do cuidado ao usuário, entre outras. O

processo de implantação deu-se através de estudos de caso e a escolha de Unidades Básicas como piloto no processo de implantação da classificação de risco. Após a análise das experiências vivenciadas por essas Unidades de Saúde, organizou-se um intenso processo de capacitações, onde seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde priorizou-se a escolha do público alvo todos os profissionais enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde.

OBJETIVOS

Implantar as linhas de cuidados referentes às seguintes doenças: Obesidade, Diabetes, Hipertensão, Doença renal Crônica e DPOC mediante capacitações aos profissionais da saúde no município.

METODOLOGIA

No ano de 2013, a partir da instituição da Portaria nº 252, de 19 de fevereiro de 2013 iniciou-se no município de Guarulhos a formação de grupo condutor para a construção das linhas de cuidado e posterior capacitação dos profissionais da rede para a qualificação do processo de trabalho. A construção das linhas de cuidado foi realizada por grupo de técnicos, de diferentes áreas, para a discussão dos temas (Obesidade, Diabetes, hipertensão, doença renal crônica e DPOC). Posterior às linhas de cuidado iniciou-se as capacitações para a estratificação do risco cardiovascular utilizando-se o escore de Framingham, utilização da Taxa de filtração glomerular (TFG) para o rastreamento de pacientes diabetes e hipertensos com disfunção renal, e também para a prevenção do DPOC capacitou-se os médicos da rede para utilizarem o GOLD (Iniciativa Global para a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica).

RESULTADOS

No município de Guarulhos foram publicados em dezembro de 2015 os protocolos da hipertensão, diabetes e obesidade. No ano de 2016 aconteceu a publicação em dezembro dos protocolos da hipertensão e diabetes (2ª versão), DPOC e Renal Crônico. Foram formadas e capacitadas de 27 de junho de 2016 a 14 de setembro de 2016 22 turmas, sendo 228 enfermeiros da atenção básica e especialidade, 01 auxiliar de enfermagem, 08 nutricionistas, 20 gerentes em saúde, 08 fisioterapeutas, 03 assistentes sociais, 01 terapeuta ocupacional e 01 farmacêutico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância a construção de linhas de cuidado que subsidiem o trabalho em rede, assim como a sua implementação, com a capacitação dos profissionais para atuação no seu dia a dia de trabalho, proporcionando indicadores e enfatizando a necessidade de políticas públicas voltada a diferentes grupos populacionais.